

te relego as soluções difíceis aos braços do tempo para que me não perturbem o pensamento necessitado de harmonia para a produção do bem. Contornemos a pedra e esperemos o pingo d'água. Ele pode mais que a nossa impaciência ou nosso desejo. Sua atitude está muito bem inspirada. E não está fugindo ao velho mandamento que aconselha "Honra-rás os seus pais".

Tem você realizado o que é possível e quem faz o que pode a mais não é obrigado. Outra não deve ser a diretriz, porque o seu trabalho é o seu trabalho e o seu lar é o seu lar. Dia virá em que as flores e as preciosidades serão permutadas por todo o nosso grupo. Até lá, porém, não é justo atirar rosas à poeira ou provocar a fúria da ventania destruidora com atitudes precipitadas. Cada lavrador em seu lugar é o segredo da colheita preciosa. Entendamo-nos com Jesus e o Mestre nos auxiliará.

Você e Maria guardem o coração cheio de serenidade e alegria, buscando em cada novo dia uma nova ocasião de crescer para a vida eterna, que reserva duras lições aos que não avançam por rebeldia ou por indiferença. Deus nos concedeu motivos mil de interesse, trabalho e incentivo à luta, à vida e à elevação. A juvenilidade é problema do espírito. Conservemos intacto o nosso entusiasmo diante do mundo e da vida, e o mundo e a vida nos responderão com hinos de luz, realização e vitória. Nesse fundamento de paz e ação incessante no bem jamais nos separaremos, formando sempre abençoado núcleo de força atrativa para a nossa obra de aprimoramento e redenção.

Desejo-lhes feliz viagem na direção dos compromissos esposados. Que o Senhor conceda a vocês a coroa de triunfo eterno conferida aos "talentos" bem aproveitados. E num grande abraço, cheio de confiança, amor e carinho sou o papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

## *63* *A prece é um banho de luz*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde e paz no círculo das lutas redentoras em que procuramos o enriquecimento para a imortalidade.

Somos vários companheiros com vocês, mais atentos à prece, e agradeço a você, meu filho, a vibração impressa em suas palavras. Temos necessidade da oração para a alma, não só como louvor ou rogativa, mas também, digamos, como assepsia espiritual. **A prece é um banho de luz** interior. E partilhamos esses momentos de paz com enorme alegria nos corações!

Tenho estado junto de seus pensamentos, tanto quanto possível, nestes poucos dias de experiência tumultuária, mas observamos, para edificação nossa, que a vida em comum com a multidão é algo parecido a uma viagem por selva densa. A "flora" e a "fauna" dos pensamentos, por dizer assim, representam grandes fenômenos, sugerindo os mais amplos estudos em torno da inteligência encarnada. Mas estejam vocês convencidos de que todo bem vale o que custa e, desse modo, qualquer serviço espiritual no campo da massa é sempre mais nobre por representar dilatação de esforço e aumento da improvisação em favor de nossas próprias experiências. Quando o trabalho é mais difícil, é sempre mais agradável por mais precioso. Reporto-me a esses conceitos, meu caro Rômulo, anotando as suas conclusões rápidas ao redor de situações e pessoas que se revelam ao seu espírito, de inesperado, fornecendo-nos a impressão da distância em que se acha o "estado maior" da vida popular à frente das verdades divinas. Eu também, noutro tempo, me confiei a vastíssimas ilações, vendo belas formações intelectuais cristalizadas em atitudes que me pareciam inúteis ou destrutivas, e preciosos talentos mergulhados no campo



fantasioso do dinheiro, mas o tempo me auxiliou a renovar ideias e a reajustar impressões. Creia, meu filho, que todas as pessoas, de acordo com o índice de aproveitamento da vida que demonstram, se demoram situadas nas posições em que possam servir ao progresso geral com mais segura eficiência.

Nada existe de impróprio na esfera de nossas lutas, a não ser a impropriedade criada por nós mesmos quando atrasamos a nossa marcha na evolução comum. Dou-lhe esses pensamentos, acerca do assunto, porque estimo transmitir a vocês todos os recursos valiosos à serenidade íntima que tenho encontrado. A arena de serviço humano é uma espécie de grande estabelecimento muito bem administrado. Aí dentro há de tudo — experimentos, admissões a título precário, fixações relativas no tempo, retardamento, melhoria, promoções, etc., etc. Se o homem quisesse acordar realmente para a noção de responsabilidade e de trabalho, abandonando o regime de “subnível” em que se movimenta, o aprimoramento individual e a glória coletiva surgiriam na Terra com sublime esplendor para a vida imperecível. Infelizmente, porém, os subchefes do trabalho, com a supervisão natural do Cristo, nosso Mestre e Senhor, são compelidos a esperar a melhoria de padrão interior de inúmeros mordomos e servos do patrimônio terrestre. Quando observamos um homem vigoroso e sagaz completamente entregue aos princípios do ganho material, estejamos certos de que o manuseio do dinheiro é a melhor colaboração que ele pode, por enquanto, prestar à Direção Divina do mundo e não estejamos menos certos de que o próprio material de sua predileção será, mais tarde, o instrumento de sua transformação para o plano superior que ele possa alcançar. E nesse escalão podemos apreciar todas as demais classes de atitude nos círculos da vida comum. Demoramo-nos nas “situações magnéticas” mais agradáveis e nelas mesmas colheremos os recursos precisos à renovação.

Daí a grandeza de nossas oportunidades no presente, porquanto conhecemos agora, com relativa exatidão, o valor

supremo do serviço individual em qualquer setor de luta. Cada homem é uma espécie de refletor direto da Divindade. Aprimoremos o instrumento, que somos nós mesmos, e o Senhor, através dos seus órgãos mais elevados de expressão e manifestação, nos utilizará para as obras mais altas. Até agora, meu filho, sabemos que o mais prudente e o mais seguro é aquele que aproveita a oportunidade, mas vamos aprendendo também que se o homem gasta o ensejo para o bem comum, torna-se ele o instrumento que a Divina Oportunidade aproveita na prosperidade de todos. Dessa maneira, reconhecemos que sabendo escolher seremos escolhidos.

Quanto ao mais, deixemos o comboio da existência humana com as suas rodas em movimento. Há muito que andar para essa locomotiva gigantesca, a impulsionar dois bilhões aproximados de espíritos humanos, em fluidos densos, com esmagadora percentagem de inclinação para a animalidade primitiva. Jesus nos ampare a todos e continuemos caminhando.

Dentre os amigos que vieram repousar construtivamente em nossas orações desta noite, saliento o nosso companheiro Raphael, que lhes deixa um grande abraço.

Descansem tranquilos, com a satisfação dos deveres bem atendidos. A vida é um presente sublime que se revela sem passado e sem futuro quando sabemos encher o dia com a luz do serviço digno e santificante.

Esperando que os benefícios da nossa prece atinjam a todos os nossos amados, presentes no templo doméstico e ausentes dele, deixa-lhes um abraço muito carinhoso o pai que não os esquece,

*A. Joviano*